



## GRUPO DE TRABALHO PARA O PARLAMENTO DIGITAL

### Ata n.º 3/XIII/1ª SL

#### Deputados presentes na Reunião de 14/07/2016

<b>Coordenador</b>	<b>Jorge Lacão</b>
Ricardo Baptista Leite	PSD
Ivan Gonçalves	PS
Luís Monteiro	BE
João Pinho de Almeida	CDS-PP
Bruno Dias	PCP
Heloísa Apolónia	PEV

Aos 14 dias do mês de julho de 2016, pelas 14:00 horas, reuniu o Grupo de Trabalho Para o Parlamento digital, na sala 2 das Comissões, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças, com a seguinte Ordem do Dia:

1. Apresentação dos trabalhos em curso relativos à modernização do Site da Assembleia da República;
2. Indicações para Plano de Audições;
3. Possibilidade de realização de um *workshop* sobre a democracia digital;
4. Aprovação de atas.

O Sr. Coordenador do Grupo de Trabalho para o Parlamento Digital (GTPD), abriu a reunião, tendo proferido palavras de saudação a todos os presentes



e fazendo alusão aos pontos da Ordem do Dia passou à aprovação das atas das duas primeiras reuniões, as quais foram aprovadas a por unanimidade. No momento seguinte procedeu-se à fotografia de família, que será colocada no website do Grupo de Trabalho.

Na sequência da reunião anterior e sobre as potencialidades do site da Assembleia da República, a Dr<sup>a</sup>. Ana Paula Ferreira, do CIC-RP, efetuou uma breve apresentação que dividiu em dois momentos: o site atual e as funcionalidades disponíveis e o projeto do futuro site.

Elencou as plataformas existentes e as suas funcionalidades sublinhando que as mesmas já existem desde 2008, nomeadamente o *Espaço Cidadão* e os *Fóruns* de discussão pública (que existem na Assembleia da República desde 2004), instrumentos que permitem a interação com os cidadãos.

Referiu também que outra área importante, em termos de democracia participativa, é o *Espaço Jovem*. Explicou que o projeto *Parlamento Jovem* é inteiramente digital, considerando ser uma base muito rica em informação.

Observou que desde 2004/2005 já existiam blogues e páginas pessoais para os Srs. Deputados. Foi ainda explicado que tinham sido descontinuados por não terem tido o êxito que se esperava e porque são ferramentas que exigem constante atualização e muitos recursos.

No que respeita à adesão da Assembleia da República às redes sociais mencionou o Canal Parlamento, a página do Facebook Cultural e também o Facebook do Parlamento dos Jovens onde são colocadas informações e fotos em tempo real.



Na segunda parte da apresentação foi assinalado que, na reforma do site, se tinha pretendido, sem grande sucesso, o envolvimento dos cidadãos, através da recolha de contributos. Tal pode, eventualmente, explicar-se pelo facto de o site do parlamento já ter muita informação. Foram igualmente recolhidas ideias junto dos dirigentes da AR, que reuniram algumas sugestões dos seus colaboradores.

Outro meio encontrado para a modernização do site tinham sido as pesquisas feitas em sites de outros parlamentos e em portais a nível mundial.

O objetivo é modernizar o site da Assembleia da República, reorganizando conteúdos e melhorando o mesmo a nível gráfico, do respetivo *lay out* para que se torne mais apelativo e mais moderno.

Foi apresentado o esboço da nova página desenvolvendo sucintamente cada separador, item e subitem, informando-se que a barra de navegação irá sofrer alterações prevendo-se uma maior acessibilidade.

Foi também observado que se iria proceder a uma uniformização e que o novo site iria ter um destaque para o Sr. Presidente da Assembleia da República entre outros, pretendendo-se, assim, criar uma imagem do Parlamento mais forte.

Os Srs. Deputados solicitaram alguns esclarecimentos sobre um ou outro “botão” de acesso.

O Sr. Coordenador, Deputado Jorge Lacão, sugeriu que a apresentação do site fosse enviada aos Srs. Deputados como documento de trabalho no



sentido de ser feita alguma reflexão e assim contribuir para o *lay out* em desenvolvimento.

De seguida assinalou alguns pontos da apresentação que lhe pareceram menos conseguidos e pouco intuitivos e fez algumas sugestões acautelando que poderiam não ser viáveis do ponto de vista gráfico. Colocou à consideração dos Srs. Deputados a possibilidade de, na barra de menus, aparecer em primeiro lugar o separador Deputados e só depois o Parlamento e as Comissões. Questionou se o Plenário, como órgão principal, não deverá ser autonomizado.

Referiu ainda que o site do parlamento deveria ser mais acessível, mais amigável e que deveria ter uma janela que desse acesso a todos os documentos estruturantes do nosso sistema jurídico-político e não apenas a Constituição. Terminou salientando que o objetivo das suas observações é que todos possam contribuir para uma melhor consulta.

A Sr<sup>a</sup>. Deputada Heloísa pronunciou-se sobre o *lay out* e pediu que se aperfeiçoassem conteúdos referindo-se à necessidade de melhorar a disponibilização dos documentos anteriores à VI Legislatura.

O Sr. Deputado Luís Monteiro disse concordar com a maioria das observações/sugestões do Sr. Coordenador. No entanto, no seu entender, a barra apresentada deveria manter-se como está, ou seja, *Parlamento-Deputados*, uma vez que a instituição deverá ocupar o primeiro separador. Também quis saber o que se pretendia com o separador “Comunicação” ao que lhe foi explicado que se trata de uma área destinada à Comunicação Social. Agradou-lhe o facto do novo site “deixar cair” os pdf e ficar tudo incorporado e elogiou o contato que o Parlamento tem com os jovens e que



é extremamente importante. Sugeriu que o Parlamento deveria refletir sobre que tipo de contato quer ter hoje com o exterior. Neste sentido, mencionou o semanário *Expresso* e a conta que tem no snap chat, como boa prática por fazer a ligação com jovens de todo o mundo, incentivando o parlamento a criar uma ferramenta do género.

O Sr. Deputado Bruno Dias deixou algumas observações para reflexão, nomeadamente a necessidade de criar mecanismos de segurança de autenticação nos contactos com a Assembleia da República. Disse que o site da Assembleia da República deve garantir sempre a acessibilidade a todos. Sugeriu que, à semelhança do Canal Parlamento, também a AR deveria ter um canal no YouTube exemplificando com a página do Facebook do Canal Parlamento apontando o número de visualizações que, até ao momento, foram contabilizadas embora, mesmo assim, as considere um pouco baixas. Disse ainda que o parlamento deve ter uma presença nas várias redes sociais. Sugeriu que o Espaço Cidadão passe a denominar-se Cidadania/Participação, por ser mais claro o apelo à interação.

Sublinhou, por fim, que o arquivo audiovisual só abre no Internet Explorer e não com o Google Chrome, o que considerou inadequado.

Sobre o novo site o Sr. Deputado Ricardo Baptista Leite sugeriu que no lugar de “Comunicação” se colocasse antes a palavra “Media”, por ser mais intuitiva, ou mesmo Comunicação Social. Alertou que o objetivo da existência deste Grupo de Trabalho era criar uma maior interação com o cidadão e, por isso, sugeriu a criação de uma nova ferramenta que permita ao cidadão audiências diretas para além de serem criados alertas para uma melhor comunicação. Lembrando o modelo do IKEA, propôs que se



criassem assistentes virtuais, através de ferramentas de chat box. Sugeriu o desenvolvimento de um App para dispositivos móveis que permita receber/subscrever conteúdos do site e que fosse melhorada a pesquisa cognitiva e integrada, bem como o sistema de alertas.

Considerou essencial a adoção de formatos abertos, bem como a alavancagem de redes sociais. Apelou também a alguma criatividade numa lógica de marketing digital. Lembrou, por último, que a criação de ferramentas novas não pode ficar desligada de um planeamento cuidado, nomeadamente sobre a gestão das mesmas. O carregamento da informação, a par da necessidade de dar feedback aos cidadãos que participam torna necessário que existam recursos humanos qualificados para intermediar e dar respostas técnicas. Alimentar as redes é fundamental para não criar descrédito junto dos cidadãos.

Por fim o Sr. Coordenador referiu a importância deste debate e sugeriu que a próxima reunião se realizasse no dia 18 de julho pelas 14h30 para discutir os pontos 2 e 3 da Ordem do Dia por não ter havido tempo para os abordar. Solicitou também que se pensasse em sugestões que possam trazer à próxima reunião, pedindo aos Serviços que fosse enviada a apresentação para ser distribuída aos membros do GTARPD.

A reunião foi encerrada às 15:50 horas, dela se tendo lavrado a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

Palácio de São Bento, 15 de Julho de 2016

O Coordenador do Grupo de Trabalho para o Parlamento Digital,

Jorge Lacão